

## **Nas fronteiras da *explicação***

Maria Antónia Coutinho (PRETEXTO)

Apesar de breve, esta contribuição organizar-se-á em três partes. Num primeiro momento, pretender-se-á reflectir sobre o estatuto da *explicação* no âmbito de uma linguística do funcionamento e do uso. Serão assim colocadas, entre outras, as seguintes questões: - por que razão se fala frequentemente de discurso pedagógico e de discurso científico, por exemplo, mas não tanto de *discurso explicativo*? - o que se pode entender por *sequência explicativa* e por *texto explicativo*? qual a utilidade dessas noções? - fará sentido pensar a explicação como atitude discursiva?

O desenvolvimento das questões apontadas evidenciará o papel da *explicação* na construção de conhecimentos, o que nos conduzirá a uma segunda ordem de questões: que convergências e/ou que divergências são relevantes, desse ponto de vista, na actividade quotidiana e na actividade científica?

A concluir, procurar-se-á equacionar a insuficiência da racionalidade explicativa (causal) no âmbito da linguística do funcionamento, enquanto ciência social e humana.